

REVISTA DA

Lar

Nº 51 - ANO VIII - MAIO E JUNHO/2015

• VIDA NO CAMPO
A TRAJETÓRIA DO
GAÚCHO VITOR HECK

• AGRONEGÓCIO
MINISTRO DA AGRICULTURA
DA CHINA VISITA A COOPERATIVA

OS MAIORES E MELHORES DE 2014

PRODUTIVIDADE EM ALTA

FAMÍLIA PIATI,
DE CÉU AZUL,
CONQUISTA
TRÊS PRÊMIOS



Lar
é onde
o nosso
coração
está



Há mais de 50 anos, a **Cooperativa Agroindustrial Lar** é muito mais do que uma empresa de alimentos. É um lugar onde milhares de corações se entregam e trabalham de mãos dadas, com muito amor, colocando em cada produto o que há de melhor. Por isso, os produtos da Lar não vêm de qualquer lugar. Eles vêm de um lugar especial. Um lugar que lembra abraço. Que tem cheiro de carinho. E é claro, o sabor inconfundível de Lar. E Lar é onde o nosso coração está.



www.lar.ind.br



DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Primeiro Vice-presidente:

Lauro Soethe

Segundo Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christian Scheid Behenck

Édio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Elis Carla Colombi Rosso

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - efetivos

Darinês Luis Pavinatto

Darlei Antonio Brisot

Adriana Eliza Matte

Suplentes

Lino Valiatti

José Felisberto da Silva

Derli Braz Paulus

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimensal de divulgação da **Cooperativa Agroindustrial Lar**

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin e

Camila Catafesta Guterres

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

CAPA - Moacir e Alexandre Piati na propriedade rural em Céu Azul.

É permitida a reprodução de texto desde que citada a fonte

EDITORIAL

A Síndrome do Sapo Fervido

É bem conhecida a parábola da Síndrome do Sapo Fervido. Consta que se colocarmos água numa panela e um sapo e levarmos ao fogo, o sapo não percebe e morre fervido. No entanto, se jogarmos o sapo em uma panela com água quente, o sapo percebe e pula fora. Ou seja, sai chamuscado mas não morre.

Na economia de nosso País, na política e na agricultura já passamos por muitos maus momentos e não percebemos. Quando percebemos, já estávamos em dificuldade.

É bom refletir que nada fica ruim de uma hora para outra. Sempre tem um começo e a situação vai se agravando. Por isso, precisamos ir fazendo as leituras, para ter a dimensão dos acontecimentos e reagir.

Neste momento, em nosso País, a economia em crise determinou a subida dos juros, a diminuição do crédito, aumentos de preço da energia elétrica, dos combustíveis e dos insumos, e o dólar disparou.

Para a má gestão pública o governo encontrou como solução o aumento dos impostos e a criação de novas taxas, tanto a nível federal como estadual e em todos os poderes.

Estas mudanças afetam muito a vida dos brasileiros. A inflação galopa, é preocupante o desemprego, e a inadimplência aumentou.

Na Cooperativa Lar, bons resultados estão sendo obtidos por dezenas de medidas, sejam de economia, de cuidados na gestão ou através da busca permanente de eficiência. Os trabalhos com os funcionários, com a família associada e com a liderança do quadro social mostram isso.

Nossos associados batem recordes de produtividades, o que está sendo demonstrado nos concursos de produtividade e programas como o 400+ na avicultura.

Diferentemente da situação da parábola descrita, temos percepção, nos adaptamos e por isso estamos com bons resultados neste primeiro semestre. Não seremos sapos fervidos.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente



OVOSCOPIA. Nesta etapa do processo de seleção e classificação é verificada a integridade do produto; ovos trincados são descartados

OVOS DE QUALIDADE

Lar coloca 26 mil dúzias/dia no mercado

Roberto Marin

■ Após um rigoroso controle sanitário que começa nos aviários, produto passa por limpeza, seleção e classificação automatizadas

Resultados de pesquisas científicas confirmam: “comer ovo faz bem para saúde”. É um alimento barato, rico em vitaminas e proteínas, que deixou de ser o vilão do colesterol.

Antes mesmo da enxurrada de matérias jornalísticas elogiando os benefícios do ovo - que durante décadas esteve no banco dos vilões da alimentação -, a Cooperativa Lar já estava preparada para atender o mercado consumidor. Em Céu Azul (PR) funcionava uma máquina manual para classificação de até 22.800 dúzias de ovos/dia. Todo o processo era feito na Unidade Industrial de Empacotados, que recentemente passou a ser Unidade de Distribuição de Mercadorias.

Com foco na gestão de qualidade, a Lar substituiu o antigo maquinário por um mo-

derno equipamento para lavagem, seleção e classificação de ovos de forma automatizada, que responde pelo processamento das 26 mil dúzias de ovos com a marca do coração que a Cooperativa coloca diariamente no mercado. O equipamento tem capacidade para operar até 42 mil dúzias/dia.

ÚLTIMA GERAÇÃO

A máquina de classificação é um equipamento eletrônico que identifica a presença de ovos nas esteiras e faz com que sejam suavemente coletados por um braço-robô-mecânico e transportados até um túnel de lavagem e secagem. Os ovos passam por lavagem em 10 escovas com água clorada, secagem, banho de óleo mineral e, finalmente, eliminação de bactérias por luz ultravioleta.



CLASSIFICAÇÃO. Sala onde funcionários da Unidade de Distribuição realizam o trabalho de embalagem dos ovos, de acordo com o tamanho

Neste ponto os ovos são classificados por peso, e um equipamento denominado “crack detector” identifica se o produto possui algum tipo de fissura. Os ovos reprovados são retirados e destinados para centrifugação ou para descarte na compostagem. Antes da embalagem, na ponta final do processo, os ovos são classificados pelo tamanho: tipo jumbo, grande, médio e pequeno. As caixas destinadas ao comércio, lacradas e com datas de fabricação e de validade (que é de 25 dias), contêm 30 dúzias de ovos, subdivididos em estojos de uma dúzia e/ou bandejas de 2,5 dúzias.

18 funcionários trabalham na operação de classificação. Quatro caminhões chegam diariamente à Unidade de Distribuição de Mercadorias para descarregar a produção recolhida nas granjas de 52 associados da Lar que

trabalham com a avicultura de postura.

OUTRAS ATIVIDADES

Além da classificação de ovos, a Unidade de Distribuição de Mercadorias também funciona como depósito de produtos que levam a marca Lar. Enlatados como milho verde, ervilha, seleta de vegetais, azeitona e doces,

procedentes de outros estados, chegam prontos, assim como empacotados, entre eles café e erva-mate. E há os que são embalados na Unidade, como arroz, canjica, canjiquinha, sagu, amendoim e pipoca, totalizando 275 mil quilos de grãos/mês. Ao todo a Unidade emprega 62 funcionários sob o comando do gerente Marcos Cardoso de Souza.

ESTRUTURA. Unidade de Distribuição de Mercadorias da Lar no município de Céu Azul (PR)



Auxílio para os desabrigados de Xanxerê (SC)

■ Mais de mil tijolos, cimento, cal e outros materiais de construção foram entregues no dia 25 de abril para os desabrigados de Xanxerê. O Conselho Fiscal da Lar acompanhou a saída de dois caminhões bitrens de Medianeira. Além de materiais de construção, os veículos levavam alimentos, roupas e cobertores, produtos esses oriundos de uma campanha de solidariedade encabeçada pela Cooperativa Lar.

O município de Xanxerê foi atingido por um tornado no final da tarde do dia 20 de abril; de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os ventos podem ter variado de 100 km/h até 330 km/h. Segundo a Polícia Militar, duas pessoas morreram, cerca de 120 ficaram feridas, 2,6 mil residências foram atingidas e cerca de duas mil pessoas ficaram desabrigadas. Um prejuízo estimado em



DOAÇÕES. Na chegada da carga em Xanxerê, foram necessárias mais de 5 horas de trabalho para descarregar os caminhões, um esforço gratificante

aproximadamente R\$ 103,6 milhões, dos quais R\$ 45,3 milhões em empresas, R\$ 49 milhões em residências e R\$ 9,3 milhões em órgãos públicos. A Cooperativa Lar possui

uma unidade beneficiadora de Sementes há 14 anos em Xanxerê, porém localizada em uma região que não foi atingida pelo sinistro.

Parceiro do Japão visita a Lar

■ A Cooperativa Lar recebeu pela primeira vez a visita do presidente da Tayo Bussan Kaisha, Ltda (TBK), Kashiwabara (segunda geração na presidência da empresa) no dia 22 de abril. A Diretoria Executiva e demais envolvidos no processo de exportação ficaram muito honrados com a presença do empresário japonês, que já é parceiro da Lar há 15 anos; a programação incluiu reunião na Unidade Industrial de Aves e visita ao Centro Administrativo.



SATISFAÇÃO. Acompanhado do presidente Irineo Rodrigues, Kashiwabara ficou lisonjeado ao conhecer a árvore plantada em sua homenagem no Bosque dos Pioneiros e Autoridades do Centro Administrativo da Lar



ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL - O veterinário Eugênio Arboit participou de um curso sobre manejo de ambiência em frango de corte em Nova York, de 18 a 22 de maio. A bagagem de conhecimento veio repleta do que há de mais moderno para tecnologias nos integrados da Lar, em parceria com a empresa MSD. As novidades incluem câmera termográfica para identificar locais em que a temperatura não está uniforme dentro do aviário e providenciar ações corretivas eficazes para este desequilíbrio. A vacinação para Coccidiose em frango de corte é outra novidade no segmento avícola, vacina que até então era aplicada apenas em matrizes.

Pinhão precoce

■ Pesquisadores da Embrapa Florestal de Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba, desde 2002 estão pesquisando uma variedade de pinhão precoce para salvar a floresta de araucária e aumentar a produção do fruto. Atualmente, um pinheiro normal precisa de 12 a 15 anos para produzir os primeiros pinhões, quando as árvores atingem entre 10 a 15 metros de altura. Com as novas mudas, criadas por meio de enxertia, o tempo cai para um intervalo entre seis a oito anos e as plantas atingem apenas dois metros de altura, facilitando a colheita. As primeiras pinhas estão se formando nos canteiros experimentais. Comprovado os resultados mudas serão distribuídas à população interessada. (Fonte: *Gazeta do Povo*, 19 de maio de 2015)

Cooperativa Lar recebe ministro da Agricultura da China

■ Conhecer a realidade de uma família do campo no Brasil, esse era o principal desejo do ministro da Agricultura da República Popular da China, Han Changfu, e do adido de Agricultura, Yan Shupeng, acompanhados de uma comitiva de cinco pessoas, durante visita à Cooperativa Lar no dia 20 de maio. O grupo visitou a Unidade Industrial de Aves em Matelândia, o Centro Administrativo em Medianeira e também uma propriedade rural em São Miguel do Iguaçu. O ministro conheceu de forma breve como é a rotina de um produtor rural da região e vislumbrou a lavoura de milho do associado Derivaldo de Oliveira Santos em uma pequena propriedade que também possui dois aviários de frango de corte. Na avicultura os chineses já são clientes fiéis da



NO CAMPO. O ministro da Agricultura chinês conversou com o associado da Lar, Derivaldo de Oliveira Santos, acompanhado do segundo vice-presidente da Cooperativa Urbano Inacio Frey

Cooperativa; o frigorífico da Lar exporta para a China desde 2004.

O grupo que visitou a Lar veio para o Brasil com o primeiro-ministro da China, Li

Keqiang, que foi recepcionado pela presidente Dilma Rousseff no dia 19 de maio. A China pretende investir US\$ 50 bilhões no Brasil nos próximos anos.

LEVE A BIOGENE PARA SUA PROPRIEDADE.

OTTMAR PEDDE

(TOLEDO - PR)

BG7046H | 504,9 scs/alq

IVANIR ANTONIO DORIGON (TOLEDO - PR)

BG7046H | 480,0 scs/alq



www.biogene.com.br



Tecnologia de proteção contra insetos (Hemólise) desenvolvida pela Dow Agrosciences e Pioneer Hi-Bred. BioGene e o logotipo são marcas registradas da Bayer. LibertyLink e o logotipo são marcas registradas da Bayer. As marcas com ®, ™ ou ™ são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos filiados. © 2015 PH



SHOW DE PRÊMIOS LAR

O primeiro ganhador é de Santa Helena

■ Jonas Gilmar Kappel (foto), é esse o nome do felizardo que levou para casa o primeiro prêmio da Campanha Show de Prêmios Lar, ele que é morador da Linha Santa Clara, Santa Helena. O sorteio do veículo Celta 0 km da Campanha Show de Prêmios Lar foi realizado no dia 29 de maio na loja Lar Supermercados em Itaipulândia. O evento foi acompanhado pelo segundo vice-presidente Urbano Inacio Frey, gerente de alimentos e compras Jair Meyer, o sargento Donizete, da Polícia Militar, conselheiros, funcionários e clientes da Cooperativa. A campanha continua: os clientes que fizerem compras acima de 50 reais em Lar Supermercados e Postos de Combustíveis a partir do dia 30 de maio passaram a receber cupons para concorrer à 2ª etapa.

FESPOP - A tradicional feira do município de Santa Terezinha aconteceu de 7 a 10 de maio. Na foto (da esq. para a direita) associado Ricardo Langwinski, engenheiro agrônomo Venceslau Langwinski, associado e conselheiro de administração Christian Behenk, prefeito Claudio Eberhard, diretor-presidente da Lar Irineo da Costa Rodrigues, gerente da unidade Adilson Brambatti e associado Arnaldo Gamba.



DIA DO TRABALHADOR - Funcionários da Unidade Industrial de Aves da Lar comemoraram o Dia do Trabalhador com o tradicional bingo, promovido em parceria com a ARL de Matelândia e Cooperativa Lar. Aproximadamente 2.500 pessoas compareceram ao evento no Parque de Exposições de Matelândia.



ACORDO. Prefeito Rineo Menoncin, advogado Ignis Cardoso dos Santos e o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues: fim de uma pendência

Resgate de uma antiga dívida

■ A Diretoria Executiva da Lar, assessorada pelo Departamento Jurídico, na pessoa de seu titular Ignis Cardoso dos Santos, o prefeito de Matelândia, Rineo Menoncin (Teixeirinha), vereadores e o advogado Rogério Albieri, procurador Jurídico do Município, reuniram-se no mês de maio para assinar um acordo de resgate financeiro de um compromisso que o Município tinha com a Cooperativa. Quando há mais de 20 anos a Lar anunciou que faria um alto investimento para construção de um frigorífico de aves, a Prefeitura de Matelândia firmou um acordo de cooperação para execução de obras de infraestrutura e outros incentivos que na época em parte não foram atendidos. Isso gerou uma longa demanda judicial entre a Lar e o poder público municipal. Agora, ciente da importância da Unidade Industrial de Aves para o Município - com a geração de 4,7 mil empregos diretos e faturamento de R\$ 700 milhões/ano -, o prefeito Rineo Menoncin determinou o "resgate moral" da dívida pendente, que passa a ser paga em suaves prestações a partir de 2015, evitando, dessa forma, novas ações judiciais. O acordo foi aprovado pelos vereadores e homologado pelo Judiciário de Matelândia.

Manhã de Campo

■ A Unidade Tecnológica Lar de Medianeira foi cenário para 10 estações demonstrativas de milho no dia 23 de maio. Os associados participantes vislumbraram em 10 estações híbridos diferenciados, todos plantados de 18 a 22 de janeiro. O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, o primeiro vice-presidente Lauro Soethe, conselheiros de administração e fiscais, bem como área técnica e gerentes das unidades da Lar também prestigiaram o evento.



80 SC/HA

ANDERSON KETTENHUBER

MARACAJU MS

35 HA PLANTADOS

GENÉTICA, MANEJO E QUALIDADE NO CAMPO.
O MELHOR RESULTADO PARA VOCÊ.

WWW.DONMARIO.COM.BR



EFICIÊNCIA. O grupo dos melhores produtores de frango de corte da Lar foi homenageado e incentivado a manter a trajetória de excelentes resultados

RECONHECIMENTO AOS AVICULTORES

Cooperativa cria grupo 400+ Avicultura

Camila Catafesta Guterres

■ **Dedicação, capricho e empenho: Lar presta homenagem aos melhores produtores de frangos de corte**

Diretoria Executiva da Lar, equipe técnica, gerência da Unidade Industrial de Aves (UIA), técnicos da empresa de genética Cobb e mais 19 avicultores estiveram reunidos dia 13 de maio na Associação Recreativa Lar de Matelândia para um encontro de reconhecimento e conhecimento das principais fases dos processos avícolas. Os produtores 400+ foram aqueles que em 2014 atingiram a marca de 400 pontos de IEP – Índice de Eficiência Produtiva – ou superior, o que garante carcaças com uma tripla valorização: ganhos aos produtores, aproveitamento máximo na UIA e um excelente produto final para os consumidores.

Durante o evento, o diretor-presidente

da Lar, Irineo da Costa da Rodrigues reconheceu a dedicação, capricho e empenho do grupo, sendo esses os melhores produtores de frango de corte da Cooperativa. Rodrigues comemorou que a unidade frigorífica, naquela data estava “abatendo 325 mil frangos/dia e que emprega 4.433 funcionários”. Destacou também que “muito em breve a UIA estará abatendo 500 mil aves/dia”, o que será sinônimo de progresso e desenvolvimento para a região.

De forma sucinta, técnicos da empresa americana Cobb – especialista em genética de frango de corte, destacaram os principais avanços da empresa ao longo de 100 anos de existência, novas tecnologias e manejos,

AVICULTORES HOMENAGEADOS

- ♦ **Alberto Suzin** - Matelândia
- ♦ **Anderson Boff** - Missal
- ♦ **Angelo Antonio Grigio** - S. Terezinha de Itaipu
- ♦ **Arnaldo Luiz Ben** (in memoriam) - Matelândia
- ♦ **Derivaldo de Oliveira Santos** - São Miguel do Iguaçu
- ♦ **Eliane Dagostin Orthis** - São Miguel do Iguaçu
- ♦ **Fernando Alencar Besen** - Santa Helena
- ♦ **Ivonir Fátima C. Destro** - São Miguel do Iguaçu
- ♦ **Lindomar Sartor** - Matelândia
- ♦ **Luiz Carlos Rostirola** - Missal
- ♦ **Margarida Krul Livi** - São Pedro do Iguaçu
- ♦ **Mathias Sehnem** - Santa Helena
- ♦ **Nilo de Rosso** - Missal
- ♦ **Paulo Benatti** - São Miguel do Iguaçu
- ♦ **Ricardo Rafael Besen** - Santa Helena
- ♦ **Ulisses Lorenzatto** - Matelândia
- ♦ **Vilmar Carradore** - São Miguel do Iguaçu
- ♦ **Vitor Maria Sartori** - São Miguel do Iguaçu

PRODUTIVIDADE. O diretor-presidente Irineo Rodrigues enalteceu o trabalho dos 400+

assim como ambiência em frango de corte. “Viajo bastante e nunca vi uma iniciativa semelhante, com certeza esse trabalho de valorização dos melhores produtores é um diferencial da Lar”, afirmou o especialista em frango de corte da Cobb na América Latina, Marcus Briganó.

O avicultor Angelo Antonio Grigio, que encerrou 2014 com uma média superior a 420 pontos de IEP, faz a sua avaliação do evento: “Foi um dia muito bom, com palestras interessantes. É o reconhecimento fruto de um trabalho diário, inclusive acompanhando os lotes durante a noite”.

NA UIA- Os avicultores participaram de uma visita técnica às instalações da UIA, oportunidade em que puderam observar as fases do processo de abate, desde a chegada das aves até a embalagem da carne. A gerente e médica veterinária Lérica Fartin de Vargas (uniforme branco na foto) acompanhou o grupo durante a visita técnica e mostrou na prática a importância dos cuidados no campo para evitar condenações no abatedouro.



CAMPEÕES DE PRODUTIVIDADE

Lar aponta os melhores em 12 categorias



PREMIAÇÃO. Os melhores produtores da Cooperativa reunidos na sede da Associação Recreativa Lar

Reconhecer, homenagear e premiar os melhores produtores em cada atividade agropecuária é o objetivo da Cooperativa Lar ao promover anualmente o Concurso de Produtividade.

Realizada na tarde de 28 de maio, na Associação Recreativa Lar de Missal, a solenidade de premiação da 26ª edição do concurso contou com a participação da Diretoria Executiva da Lar, conselheiros, equipe técnica e gerentes da empresa, imprensa e associados, totalizando aproximadamente 300 pessoas.

Foram premiados os associados que mais se destacaram em 12 categorias, em 2014: aves de corte misto, suínos, leite, aves de postura e recria, milho verão e segunda safra, soja associado e jovem, mandioca de primeiro e segundo ciclos, e trigo.

O momento foi de alegria, comemorando os resultados obtidos em cada categoria, e ficou lançado o desafio para que no concurso seguinte esses índices possam ser superados.

“O que faz da Lar uma Cooperativa

eficiente é a produção cada vez melhor dos associados,” afirmou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, ao falar da importância da eficiência em todas as atividades de agronegócio desenvolvidas pela Cooperativa. O dirigente também ressaltou que “diante dos pacotes de maldades dos governos estaduais e federal só existe uma resposta: aumento de produtividade”. Os vencedores do concurso (veja tabela ao lado) foram premiados com notebooks, smartphones e kits para churrasco.

● **AVES DE CORTE MISTO**

	PRODUTOR	ÍNDICE EFIC. PRODUTIVA	MUNICÍPIO
1º LUGAR	ANGELO ANTÔNIO GRIGIO	420,14 pontos	S. TEREZINHA DE ITAIPU
2º LUGAR	LINDOMAR SARTOR	402,16 pontos	MATELÂNDIA
3º LUGAR	FERNANDO ALENCAR BESEN	400,29 pontos	SANTA HELENA

● **SUÍNOS**

	PRODUTOR	ÍNDICE EFIC. PRODUTIVA	MUNICÍPIO
1º LUGAR	VITOR ALFONSO HECK	512 pontos	SANTA HELENA
2º LUGAR	DANILO ZIMMERMANN	510 pontos	SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU
3º LUGAR	MARCIO TRAJANO INACIO	506 pontos	ITAIPULÂNDIA

● **LEITE**

	PRODUTOR	CONT. CÉLULA SOMÁTICA	MUNICÍPIO
1º LUGAR	DARINÉS LUIS PAVINATTO	117.500	ITAIPULÂNDIA
2º LUGAR	PEDRO WANDSCHEER	287.670	SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
3º LUGAR	VALDIR POTRATZ	297.250	VERA CRUZ DO OESTE

● **AVES DE POSTURA**

	PRODUTOR	PRODUTIVIDADE	MUNICÍPIO
Produção			
1º LUGAR	DALCIO LIBORIO HECK	123 gramas de ração/ovo	MISSAL
2º LUGAR	CLAUDIR MARINI	124 gramas de ração/ovo	MATELÂNDIA
Recria			
1º LUGAR	LIVINO TOLOTTI	94,56% uniformidade	SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU

● **MANDIOCA 1º CICLO**

	PRODUTOR	PRODUTIVIDADE	MUNICÍPIO
1º LUGAR	GUIDO ROBERTO HOFFMANN	9,35 ton de amido/ha	MISSAL
2º LUGAR	EUGÊNIO T. FELDHAUS	8,92 ton de amido/ha	DIAMANTE DO OESTE
3º LUGAR	VILSO BRANDÃO	8,38 ton de amido/ha	MISSAL

● **MANDIOCA 2º CICLO**

	PRODUTOR	PRODUTIVIDADE	MUNICÍPIO
1º LUGAR	JOSÉ VALTENI DE VARGAS	13,32 ton de amido/ha	SANTA HELENA
2º LUGAR	LINDOMAR CAPELARI	12,42 ton de amido/ha	SANTA HELENA
3º LUGAR	IRINEU SELVINO MATTEI	12,14 ton de amido/ha	MISSAL

● **TRIGO**

	PRODUTOR	PRODUTIVIDADE	CULTIVAR	MUNICÍPIO
1º LUGAR	EZIR MARIA TASCA PIATI	143,33 sc/alq	CD 154	CÉU AZUL
2º LUGAR	JOSÉ CARLOS D. JIMENEZ	143,00 sc/alq	CD 104	DIAMANTE DO OESTE
3º LUGAR	CLÁUDIO JOSÉ PRATI	120,45 sc/alq	CD 150	DIAMANTE DO OESTE

● **MILHO 2ª SAFRA**

	PRODUTOR	PRODUTIVIDADE	HÍBRIDO	MUNICÍPIO
1º LUGAR	EGÍDIO SCHUTZ	345,70 sc/alq	30A37PW	S. MIGUEL DO IGUAÇU
2º LUGAR	ARMANDO CORBARI	340,99 sc/alq	Celeron TL	S. MIGUEL DO IGUAÇU
3º LUGAR	JACKSON LUIS HOLLER	336,00 sc/alq	Celeron TL	S. MIGUEL DO IGUAÇU

● **MILHO VERÃO**

	PRODUTOR	PRODUTIVIDADE	HÍBRIDO	MUNICÍPIO
1º LUGAR	MOACIR PIATI	451,90 sc/alq	30F53YH	CÉU AZUL
2º LUGAR	ANTONIO LUIZ DE LUCA	412,51 sc/alq	DKB 240PRO2	MEDIANEIRA
3º LUGAR	GILBERTO PEDRO PIVOTTO	399,82 sc/alq	30F53YHR	MEDIANEIRA

● **SOJA JOVEM**

	PRODUTOR	PRODUTIVIDADE	CULTIVAR	MUNICÍPIO
1º LUGAR	MARCELO ALAMINI SERRAGLIO	201,00 sc/alq	SYN 1059 RR	RAMILÂNDIA
2º LUGAR	ALEXANDRE PIATI	194,13 sc/alq	SYN 1258 RR	CÉU AZUL
3º LUGAR	TAYSE KARINA CAPELARI	192,00 sc/alq	M6410 IPRO	SANTA HELENA

● **SOJA ASSOCIADO**

	PRODUTOR	PRODUTIVIDADE	CULTIVAR	MUNICÍPIO
1º LUGAR	NILSO RORATO	209,12 sc/alq	616ORSF IPRO	CÉU AZUL
2º LUGAR	MOACIR PIATI	208,08 sc/alq	SYN 1059 RR	CÉU AZUL
3º LUGAR	ILSIONI FRANCISCO CHERUBINI	203,57 sc/alq	SYN 1258 RR	MEDIANEIRA

- ♦ 1 alq = 2,42 ha
- ♦ Índice de Eficiência Produtiva (IEP) – Quantidade de ração por quilo de carne produzida
- ♦ Pontos – Soma dos Índices de Eficiência Produtiva
- ♦ Células somáticas – Saúde do úbere da vaca
- ♦ Gramas de ração/ovo – Quantidade de ração consumida para cada ovo produzido

O EXEMPLO DA FAMÍLIA PIATI

Produtores de Céu Azul conquistam três prêmios

■ Eles se destacaram nas categorias milho verão, soja associado e soja jovem

Roberto Marin

A família Piati migrou de Siderópolis (SC) para Céu Azul no ano de 1967, quando o município – conhecido nacionalmente como “capital do oxigênio” – contava apenas um ano de emancipação. Agricultores vindos das terras magras e minifundizadas do Sul de Santa Catarina, no Oeste do Paraná os Piati encontraram um “solo fértil e terras a perder de vista, clima ótimo e altitude ideal (média de 600 m) para a agricultura”, relata Moacir Piati, 55 anos.

A família estabeleceu-se na Linha Jacutinga, em Céu Azul, perto do Parque Nacional do Iguazu e da BR-277. Ao longo dos anos, o que era sertão transformou-se numa propriedade rural altamente produtiva, em que o uso de técnicas e tecnologias corretas, desde o preparo do solo até a colheita, desempenham um papel fundamental.

Escolha de bons cultivares, plantio na hora certa, adubação, manejo e controle de pragas, práticas de conservação de solos, manutenção de reservas florestais e proteção de nascentes e sangas integram o rol de práticas na propriedade dos Piati. Não é por acaso que a família vem conquistando sucessivas premiações no Concurso de Produtividade que a Cooperativa Lar promove há 26 anos.

PAI E FILHO CAMPEÕES

Moacir Piati, o patriarca, colheu 451 sacas de milho por alqueire na safra 2014, utilizando a variedade 30F53YH. Obteve, assim, o prêmio de campeão de produtividade na categoria milho verão. Também conquistou o segundo lugar na



PIATI. Alexandre, Jaqueline, Elizete e Moacir na moradia da família em Linha Jacutinga (Céu Azul)

categoria soja associado com a cultivar SYN 1059 RR. A produtividade foi de 208 sacas por alqueire, ou 85,9 sacas por hectare, índice igual ou superior à produtividades dos Estados Unidos, Argentina e outros países que cultivam a oleaginosa.

Por sua vez, o filho Alexandre Piati, 25 anos, que é engenheiro agrônomo, conquistou o segundo lugar na categoria soja jovem. Ele obteve rendimento

de 194 sacas por alqueire com a cultivar SYN 1258 RR.

Pai e filho são unânimes em afirmar que, na propriedade da família, a soja tem potencial para uma produtividade de até 220 sacas por alqueire. “Não colhemos mais porque tivemos problemas de chuvas durante o plantio, e as plantas perderam um pouco de vigor. Com tempo bom, e com as técnicas que usamos vamos chegar lá”, explicam.



MEMÓRIA. Moacir e Alexandre sobre tronco de uma peroba: preservação do que restou de uma das árvores símbolo do Oeste do Paraná

Lembrança terrunha

Moacir Piati, a esposa Elizete Maziero (nascida em Céu Azul) e os filhos Alexandre e Jaqueline ainda moram na primeira casa (de madeira) construída pela família há mais de 30 anos. Seus vizinhos também são agricultores, totalizando 18 famílias estabelecidas na Linha Jacutinga. O solo é fértil, e água não falta, proveniente da sanga Ramona, um afluente do Rio Corvo, que por sua vez deságua no Lago de Itaipu. Por amarem a terra de onde tiram o sustento e num esforço de preservação da memória das perobas que um dia foram abundantes na região, pai, filho e amigos retiraram do mato um imenso tronco. A escultura produzida pela “mãe natureza” enfeita agora o jardim da família Piati. A intenção é envernizar e desta forma preservar o que sobrou de uma árvore nativa, oferecendo uma lembrança terrunha, da terra, para as gerações futuras.



PREMIAÇÃO. Moacir Piati recebe o troféu de campeão de produtividade, na categoria milho verão, das mãos do segundo vice-presidente da Lar, Urbano Frey

Só falta a nova moradia

Na propriedade dos Piati, um barracão fechado guarda máquinas agrícolas, de última geração. Um pomar, aves, suínos e gado leiteiro atendem o consumo doméstico. Os Piati têm carros de passeio, telefone celular e acesso à internet.

Os cerca de 60 alqueires da propriedade são altamente produtivos, não somente em soja e milho, mas também trigo, este com produtividade acima de 100 sacas por alqueire.

Falta alguma coisa? Sim, falta. Uma nova casa de moradia, mais espaçosa e funcional, não precisa dizer mais limpa, porque a atual é um espelho. “Agora é a vez da casa”, desafia a dona do lar, Elizete Piati. E vai sair. É a meta. Para o conforto da família e para receber melhor os parentes e amigos.

143 SACAS POR ALQUEIRE

O bom desempenho da triticultura na Fazenda 4 Irmãos



TROFÉUS. Ezir, Márcia Piati Bordignon, filha Izabela e o agrônomo Rafael José Morin com premiações conquistadas nos últimos 15 anos

■ **Márcia Piati Bordignon, 34 anos, conquista o 1º lugar na produção de trigo**

Roberto Marin

Márcia Piati Bordignon e a mãe Ezir Tasca Piati, 55 anos, da Fazenda 4 Irmãos, são colecionadoras de prêmios de produtividade. No total, até agora foram seis em concursos promovidos pelo Cooperativa Lar: quatro na categoria milho verão (campeão e três segundos lugares) e dois primeiros lugares na categoria trigo - o último relativo à safra 2014, em que foi cultivada a variedade CD154, resultando em produtividade

de 143 sacas por alqueire.

A Fazenda 4 Irmãos está localizada na comunidade de Tatu-Jupi (que congrega 16 famílias de produtores rurais) e possui uma área superior a 170 alqueires. É um luxo, dentro dos padrões da moderna vida no campo. Duas belas moradias e as demais instalações bem distribuídas. Nos dias de céu azul, o vento que ondula os cabelos tem o cheiro da terra, do mato. Os pátios em torno das casas são cobertos por um tapete de grama fofa e bem cortada.

Tudo é organizado, fruto do capricho de mãe e filha. Quem responde pela administração é Márcia Piati Bordignon, professora de matemática por formação, simpática, de raciocínio

rápido. É casada com o advogado Eduardo Jesus Bordignon e tem uma filha, Izabela, de pouco mais de dois anos. A assistência técnica fica por conta dos engenheiros agrônomos da Lar, Marcos Ciliato e Rafael José Morin. Outra colaboradora é a irmã Andréia, que é engenheira agrônoma.

TRITICULTORES PERSISTENTES EM CÉU AZUL

Apesar da baixa cotação da saca de trigo, que não é uma cultura priorizada pelas autoridades governamentais, muitos produtores de Céu Azul investem na triticultura, obtendo sempre produtividade acima de 100 sacas por alqueire. O trigo representa também uma alterna-



CAPRICHOS. A sede da Fazenda 4 Irmãos, na comunidade de Tabu-Jupi (foto superior), e a reconstrução de curvas de nível com ajuda de um trator de esteira em área atingida pela erosão

Conservar o solo é preciso

As fortes chuvas do ano passado comprometeram cerca de 85 alqueires de terras agricultáveis da Fazenda 4 Irmãos e outras áreas no entorno. A erosão avançou de forma incontrolável. Pedacos de lavouras simplesmente foram lavadas. Abriram-se crateras de mais de um metro de profundidade. Buracos e mais buracos. E a produção caiu em média 10%; em alguns trechos, “a produtividade na lavoura de soja baixou 30%”, confessa Márcia. Só havia uma saída: recuperar, conservar. Era preciso colocar mãos à obra: “Fiz um financiamento no valor de 2.000 sacas de soja para readequação de curvas de nível e recuperação de solos. Usou-se ainda calcário e esterco de aviário”.

Para o serviço pesado foi contratada uma empresa que disponibilizou 600 horas de trator de esteira, ou quase três meses de trabalho, para refazer os chamados murunduns ou terraços. Os resultados na produtividade só aparecerão daqui a dois ou três anos, nos locais que a terra foi mexida. A determinação de Márcia passa a ser um exemplo para outros produtores que não adotaram práticas de readequação de curvas de nível e, certamente, uma vitória para a equipe técnica da Unidade da Lar em Céu Azul, que sempre enfatiza a importância das práticas de conservação de solos.

tiva de rotação de culturas, permitindo fugir do tradicional binômio soja-milho. Além disso, “a palhada constitui uma forma natural de conservação de solos e evita, de certa forma, o aparecimento de ervas daninhas como a buva”, esclarece o engenheiro agrônomo da Lar, Vitor Hugo Zanella. “A lavoura de trigo é o pão nosso de cada dia. Ela está no DNA dos Piati. O clima favorece o plantio em nossa microrregião, desde que a geada não venha fora de época, e a terra é boa. Plantando dá”, comenta Márcia com entusiasmo.

ADMINISTRADORA. Márcia (esq.) com a filha Izabela e a mãe Ezir: “A lavoura de trigo é o pão nosso de cada dia”



NILSO RORATO, O CAMPEÃO

Associado colhe 209 sacas de soja por alqueire

■ Além de bom no cultivo de soja, produtor também é campeão de bochas

Roberto Marin

Na entrega da premiação do 26º Concurso de Produtividade da Lar, no dia 28 de maio, em Missal, ao ser chamado ao palco o associado Nilso Rorato foi desafiado pelo diretor-presidente da Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues que brincou: “- Eu te entrego o prêmio, se você tirar o boné do colorado.”

- “Nada feito”, respondeu Rorato, tapeando anda mais o boné. Os mais de 300 agricultores presentes caíram na gargalhada; metade aplaudiu, a outra metade ensaiou uma vaia, numa demonstração de que a paixão pelo Inter e pelo Grêmio trazida pelos migrantes gaúchos continua muito viva no Oeste do Paraná. Brincadeira à parte, o presidente “gremista” da Lar entregou o troféu ao agricultor “colorado” que na safra 2014 foi o campeão de produtividade na categoria soja, com a marca de 209 sacas por alqueire.

Nilso Rorato, 54 anos, é gaúcho nascido em Três de Maio. No ano de 1967 migrou para o Paraná e se “aranchou pelas bandas de Céu Azul”, mais precisamente na Linha Capela Lagoa Azul. A comunidade ainda hoje leva esse nome, mas a lagoa secou há anos e deixou transformado em tapera o moinho de milho e trigo tocado à água que lá existia.

No dia a dia, Nilso Rorato é um homem tranquilo, de bem com a vida, jogador de bochas, torcedor apaixonado e, acima de tudo, um grande produtor rural. A lavoura de soja que lhe valeu o troféu de campeão de produtividade, foi cultivada com a variedade 6160RSF IPRO. Foram plantados 55 alqueires,



PREMIAÇÃO. Com o boné do Inter na cabeça, o campeão de produtividade “colorado” Nilso Rorato (dir.) recebe do “gremista” Irineo Rodrigues o troféu a que fez jus

dos quais 5,5 alqueires selecionados para o Concurso de Produtividade. “O clima ajudou, a semente nasceu bem, e fizemos todos os tratamentos culturais. Acertamos o alvo. Na próxima safra, a de 2015, vamos colher mais e melhor”, declara o campeão.

À cultura da oleaginosa na propriedade de Nilso Rorato somam-se lavouras de milho safrinha (produtividade média de 230 sacas por alqueire) e trigo, este com o plantio médio 20 alqueires e rendimento em torno de 120 sacas por alqueire.

AVICULTURA EM FAMÍLIA

Em 2004 a família Rorato entrou de sola na avicultura de corte. Inicialmente com dois aviários; posteriormente, com a maioria do filho Nilmar, que é engenheiro agrônomo e hoje tem 23 anos, mais um aviário foi construído. A produção chega a 390 mil frangos/ano, distribuídos em seis lotes que são entregues na Unidade Industrial de Aves da Lar em Matelândia. No cuidado dos aviários a família conta com ajuda de um casal de colaboradores, que trabalham em parceria.



FAMÍLIA. Nilso Rorato (de camisa vermelha) ladeado a partir da esquerda pelo filho Nilmar, nora Carolina, filha Luciana e esposa Anna (à direita). A cena foi registrada no jardim da casa de Nilmar. Na foto à esquerda, o *bocheiro* Nilso confe-re sua coleção de medalhas



Qualidade de vida

Desnecessário dizer que Nilso Rorato, como todo bom descendente de italianos, gosta do jogo de bochas. “Tenho cerca de 50 medalhas conquistadas em campeonatos. Fui bom no *tiro*, que é tirar uma bocha das proximidades do bolim. Atualmente só jogo como ponteiro. Já joguei até com o fundador de Céu Azul, Alfredo Paschoal Ruaro. Conquistei 14 títulos de campeão de bochas”, declara, entusiasmado.

Rorato é casado com Anna Hase Rorato, 52 anos, e pai de quatro filhos.

Recentemente uma bela moradia foi alugada de um parente para residência do filho Nilmar e esposa Carolina Christi S. Rorato, que mesmo sendo parceiros nas atividades agropecuárias passam a levar vida familiar própria. A casa é muito acolhedora: tem quatro quartos e é cercada por muitas árvores nativas, amplo gramado, três açudes e bancos para descanso. Em suma: um espaço que dá vontade de fazer um piquenique.

PRODUÇÃO DE MANDIOCA

Guido Hoffmann colhe 34 toneladas por hectare

■ Pequeno agricultor de Missal é campeão de produtividade da Lar

Roberto Marin

O campeão de produtividade na categoria mandioca de 1º ciclo, Guido Roberto Hoffmann, tem 42 anos e há 12 anos é associado da Lar. Proprietário de 18 hectares na comunidade de Santa Cecília, perto do distrito de Dom Armando, em Missal, ele destina quatro hectares para o cultivo de mandioca da variedade cascuda, que tem um ciclo produtivo de 10 a 11 meses. Na safra de 2014, Hoffmann obteve excelente produtividade, alcançando 137 toneladas em quatro hectares. Quantidade e teor de amido médio de 640 gramas por tonelada levaram Hoffmann a obter o título de campeão de produtividade da Cooperativa Lar, o que lhe rendeu como prêmio um notebook.

COLHEITA BRAÇAL

Até pouco tempo a rama de mandioca tinha que ser cortada e plantada manualmente. “Este serviço agora é feito por uma máquina que corta a rama em pedaços de 17 centímetros e a deixa plantada”, explica o técnico agrícola Arceli Scheeren, um dos maiores especialistas na cultura da mandioca da região Oeste do Paraná.

O grande problema que enfrentam os produtores é a falta de mão de obra para a colheita. “A gente trabalha bastante com os vizinhos, na troca de serviços. Para colher 10 toneladas, depois de se passar o afoador ao lado dos pés da mandioca, são necessárias seis pessoas, ao custo de aproximadamente R\$ 80,00 por dia por trabalhador. Isso eleva os custos de produção, lembrando que numa lavoura de boa produtividade um trabalhador pode até colher duas



CAMPEÃO. Guido Hoffmann destinou pouco mais de 20% da propriedade de 18 hectares ao cultivo de mandioca 1º ciclo

toneladas/dia”, diz Guido. A cotação da cultura tem altos e baixos, tendo como base de cálculo o grama de amido contido na raiz. “Chegou ao preço de até R\$ 0,40 por grama; nesta safra o preço está na média de R\$ 0,28. Mesmo assim, rende um dinheiro extra”, contabiliza o produtor.

DIVERSIFICAÇÃO

O patriarca Silfredo Hoffmann, 73 anos, pai de Guido, é originário de Santa Rosa (RS). Os Hoffmann migraram para o Paraná em 1969 se fixaram na comunidade de Santa Cecília, que na época tinha cerca 80 famílias, mercados, serrarias e um moinho. Hoje, moram pouco mais de 40 famílias na localidade.

Como a terra é pouca, Guido e a esposa Justina Lopes Fonseca encontraram na diversificação de atividades a melhor alternativa para garantir o sustento da família. Além de mandioca, plantam milho e soja, e trabalham com confinamento de gado de corte.



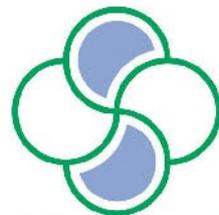
TRABALHO. Guido Hoffmann ladeado pelo pai Silfredo (à esquerda) e pelo técnico Arceli Scheeren (à direita) na lavoura de mandioca: o esforço valeu a pena



SOJA TEM MÚSCULO?

Como os atletas, plantas de alta performance precisam de cuidados específicos. Com estímulos certos, a soja se mostra mais resistente e produtiva. Este é o trabalho da Stoller: ajudar as plantas a lidar com o estresse e expressar todo o seu potencial genético, produzindo mais.

Descubra como ativar o poder das suas plantas: acrescente Stoller.



Stoller

Em 56 países, com 41 anos de Brasil.
Mais pesquisas, tecnologias e resultados.
Informações e produtividade para o campo.

www.stoller.com.br



10.500 OVOS POR DIA

Heck é campeão de produtividade em aves de postura

■ Produtor rural também cria suínos e gado de corte, e cultiva soja e milho

Roberto Marin

O agropecuarista Dálcio Libório Heck, 52 anos, gaúcho nascido no município de Cerro Largo (RS), tem uma propriedade com 19 hectares na Linha Boa Esperança, em Missal (PR), e desde 2002 trabalha com aves de postura. No início, em um sistema totalmente manual, a produção chegava no máximo a 4.600 ovos/dia. Ele fez então um investimento de R\$ 300 mil e construiu um aviário automatizado, no sistema vertical elevado.

Com a inovação tecnológica e aves de grande potencial genético, a produção saltou para 10.500 ovos/dia. Esse desempenho valeu a Dálcio Heck, pela primeira vez, o título de campeão de produtividade da Lar, na categoria ovos de postura.

Com a modernização do aviário, explica o produtor, “duas pessoas em quatro horas de trabalho dão conta do serviço”. Todo o esterco é aproveitado como adubo nas lavouras de soja e milho safrinha, ou nas pastagens que engordam em média 52 cabeças de gado de corte, relata Heck.

DIVERSIFICAÇÃO E LIDERANÇA

Não é só na avicultura de postura que Heck se destaca. Ele também é um excelente suinocultor. Atualmente, mantém uma granja para a engorda de 1.000 animais, com meta de em no máximo “três anos entrar no rol dos 10 melhores produtores da Lar e depois ser o campeão”, se autodesafia.

Associado atuante, ele já foi por dois mandatos membro do Conselho de Administração da Lar, três vezes con-



FAMÍLIA. Dálcio com a bandeja de ovos, a esposa Ivanda (dir.), filha Thassiana e genro Odair



INSTALAÇÕES. Moderno aviário de postura automatizado no sistema vertical elevado

selheiro fiscal e exerceu dois mandatos como secretário do Comitê Educativo Central. Dálcio é casado com a professora Ivanda Maria Winter, titular da Secretaria de Educação, Esportes e Cultura da

Prefeitura de Missal. O casal tem o filho Daniel, que é engenheiro agrônomo, e filha Thassiana Aline, enfermeira, casada com Odair Harnhold, que trabalha em parceria com o sogro Dálcio.

PRODUTIVIDADE INTEGRADA

Cooperativa Lar e Syngenta premiam vencedores de concurso

A Cooperativa Lar promoveu em parceria com a Syngenta, no dia 30 de maio, na Associação Recreativa Lar, a solenidade de encerramento do Concurso de Produtividade Syngenta PIN (Produtividade Integrada) na categoria soja, com a divulgação dos vencedores e premiações.

O PIN é um programa com soluções integradas através de produtos da empresa multinacional que oferece fungicidas, herbicidas, inseticidas, tratamento de sementes e cultivares, além de serviços como assistência técnica, biotecnologia e genética (híbridos de milho e variedades de soja).

O principal objetivo do Programa PIN é incentivar o uso de tecnologias e buscar o máximo do potencial das culturas.

O primeiro e o segundo colocados foram presenteados com uma viagem e final de semana na Bahia; o terceiro colocado recebeu uma fritadeira; o quarto, um *grill* Black & Decker; e o quinto colocado, uma cafeteira Fischer. Os técnicos que prestaram assistência aos produtores rurais receberam a mesma premiação.



PREMIAÇÃO. Roberto Sgarbossa ao lado da esposa Lúcia e da filha, 2º vice-presidente da Lar, Lauro Soethe, agrônomo Adolfo Barusso e esposa Katieli: viagem à Bahia como reconhecimento

OS VENCEDORES

Colocação / Nome	Prod. sc/alq	Técnico	Local
1ª Roberto Sgarbossa	208	Adolfo Barusso	S. Terezinha de Itaipu
2º Jonir Antonio Serraglio	201	Jean Gasparin	Ramilândia
3º Alexandre Piat	194	Rafael Morin	Céu Azul
4º Alceu Parise	193	Leonardo Alban	S. Terezinha de Itaipu
5º Giberto Perini	188	Rafael Morin	Céu Azul

LEGISLAÇÃO

Vazio sanitário vigora até 15 de setembro no PR

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) está desde o dia 15 de junho fiscalizando propriedades rurais em determinação à medida sanitária para o controle da ferrugem asiática, período em que é proibida a presença de plantas vivas de soja. A medida vale de 15 de junho a 15 de setembro.

O vazio sanitário foi instituído pela Resolução nº 120, de 2007, e substituído pela Portaria da Adapar nº 109, de 17 de junho de 2015, e tem como objetivo eliminar a presença do fungo causador da ferrugem asiática, doença que ataca a cultura da soja e causa sérios prejuízos econômicos aos produtores. A engenheira agrônoma Maria Celeste Marcondes, fiscal de defesa agropecuária da Adapar, explica que essa medida é necessária para que o fungo, não tendo as plantas hospedeiras (soja) para sua sobrevivência, seja eliminado, evitando-se assim os focos no cultivo da safra normal, semeada a partir de setembro.

Caso constatada a presença de plantas vivas de soja em propriedades, às margens de rodovias e ferrovias, estradas municipais, estaduais e federais, o responsável será autuado, podendo sofrer as sanções previstas em legislação (advertência, multa, entre outras), dependendo dos atenuantes e agravantes. A autuação confere ao responsável 15 dias para apresentar defesa e eliminar as plantas, o que pode se tornar uma atenuante.

A Adapar conta com a contribuição dos Conselhos Municipais de Sanidade Agropecuária (CSAs) e da assistência técnica, que alertam e orientam produtores sobre a importância de cumprir o vazio sanitário.

PLANTAS DANINHAS

Manejo adequado pós-milho 2ª safra

■ Uma boa oportunidade para “levar” a lavoura de verão no limpo

Vilmar Suzin - engenheiro agrônomo

Com o desenvolvimento da colheita do milho e da soja 2ª safra, abre-se um novo e bom momento para avaliar e tomar decisões a fim de garantir o sucesso na implantação da nova safra de verão que começa a se desenhar. A antecipação do plantio do milho 2ª safra, além de propiciar boas produtividades e qualidade de grãos, permite melhores condições para semeadura de aveia, seja ela solteira ou consorciada com nabo forrageiro. Alguns produtores optaram em inserir mais uma safra, a de trigo, em perfeito encaixe antes da principal que é a de verão.

Além de outros benefícios, o estabelecimento de uma “terceira cultura” (aveia ou trigo) favorece o manejo de plantas daninhas de difícil controle como buva, capim-amargoso e trapoeraba, comparado a quando as deixamos para controlar próximo ao plantio. Neste momento, estas plantas daninhas apresentam-se pouco desenvolvidas, tanto na sua parte vegetativa quanto no sistema radicular, ou seja, mais suscetíveis às ações de controle.

Melhores resultados no manejo de plantas daninhas são obtidos quando utilizamos outros métodos associados com o controle cultural. Rotação de princípios ativos e de mecanismos de ação dos herbicidas recomendados, tanto em pré ou pós-semeadura da cultura, ou mesmo consórcio com *Brachiaria ruziziensis* são alternativas interessantes. Além de reduzir a competição

proporciona aumento de palhada, de matéria orgânica e reciclagem de nutrientes. *Aruziziensis* também favorece a descompactação do solo devido a seu sistema radicular agressivo, isso quando bem implantado no sistema.

CULTURA EM SUCESSÃO

Uma prática que tem crescido na região é o cultivo da mesma cultura em sucessão, como é o caso da soja verão e soja 2ª safra. No entanto, a cultivo contínuo da leguminosa neste sistema pode ser insustentável, prováveis problemas de solo (físicos, químicos e biológicos) surgirão, pela pouca cobertura com palhada e conseqüente redução do teor de matéria orgânica que aumentam a suscetibilidade à erosão e as perdas de água por evaporação, resultando em uma maior compactação.

A soja 2ª safra tem um ciclo mais



SEGUNDA SAFRA ANTECIPADA. Produtividade e qualidade do milho com “janela” para a terceira cultura e supressão das invasoras

MANEJO

curto, oportunizando o plantio de aveia ou trigo ainda em época propícia. Esta medida minimizaria efeitos negativos deixados pela sucessão de cultivo de soja sobre soja.

As lavouras de milho 2ª safra colhidas mais tarde estarão dependentes exclusivamente do manejo de herbicidas. Neste caso, o sucesso na operação será possível com uma recomendação técnica precisa, levando em consideração as particularidades de cada situação e com tecnologia de aplicação adequada. Para tal, a interação das competências do engenheiro agrônomo consultor com o agricultor é fundamental. Juntos desenvolverão a melhor estratégia de manejo. Lembrando: para qualquer espécie de planta daninha, quando esta estiver em estágio inicial de desenvolvimento e as condições de clima se aproximam do ideal, haverá sucesso no controle. Vale lembrar que, se as plantas daninhas não forem devidamente manejadas, aumentarão os custos e diminuirão a produtividade da lavoura em curso. Portanto, o sucesso da lavoura depende de perfeito planejamento e execução das atividades pré-plantio.



CONTROLE. Supressão de invasoras pela introdução de espécies como aveia e nabo forrageiro



ROTAÇÃO. Região Oeste do Paraná é pródiga em plantio de aveia ou trigo, um perfeito encaixe para a cultura de verão



NOVOS BOMBEIROS

Cooperativa treina 19 profissionais

■ Mais de 50 funcionários já receberam treinamento em prevenção de acidentes nas unidades da Lar

Roberto Marin

“Os bombeiros são pessoas admiráveis, respeitadas e com o maior reconhecimento da população. Por isso, a Lar tem investido na preparação de funcionários, para que estejam aptos na prevenção de acidentes e também possam atuar em situações onde a integridade física sofre riscos de ser atingida, pois o nosso quadro de funcionários é enorme. São 7.749 colaboradores, a maioria trabalhando na Unidade Industrial de Aves”, disse o diretor-presidente, Irineo da Costa Rodrigues, durante o evento de formatura de 19 bombeiros profissionais civis, no dia 11 de junho, na Associação Recreativa Lar de Medianeira.



CLEDIR: 1º colocado **JENECI:** homenageada

Do evento participaram também Clélio Roberto Marschall, gerente industrial, Jair Meyer, gerente de alimentos e compras, e outros assessores da Lar.

Os novos bombeiros participaram de um curso com duração 210 horas, no período de 13 de abril a 18 de maio. Agora, os funcionários da Lar treinados em segurança somam 55. As aulas foram ministradas pela empresa Action Life Treinamentos, de Guarapuava com seis instrutores e responsabilidade pedagógica do bombeiro aposentado Joel

RELAÇÃO DOS FORMANDOS

- Ademir Dias da Silva Campos
- Ademir Garcia
- Alan Ribeiro da Fonseca
- Cledir Negreti
- Cleiton Martins
- Egon Henrique Loesch
- Fabiano Mallmann Rocha
- Felipe Karino Silva Ampessan
- Gilberto Dainez
- Jeferson Cleiton L. de Oliveira
- Jeneci Maria Matias Fritzen
- Jonas Martins Antonovicz
- Leandro Miranda Paul
- Paulo Bueno de Oliveira
- Reginaldo Correia de Oliveira
- Sergio Ferreira Da Silva
- Thiago Renan Alano
- Valmir Seidel
- Vilmo Rodrigues

da Silva Luiz. A turma escolheu como orador Cledir Negreti, que também obteve o primeiro lugar no curso, com a nota 9,48. A funcionária Jeneci Maria Matias Fritzen recebeu homenagem como “a bombeira da turma”, por ser a única mulher no grupo.

Além de intensa preparação física, os alunos receberam noções e treinamento de prevenção e combate a incêndio; salvamento e resgate de vítimas; análise de riscos; espaços confinados e primeiros socorros.

felicidade é poder enxergar a vida como ela é

Cuide daqueles que são responsáveis por isso: os seus olhos. Visite o seu oftalmologista pelo menos uma vez ao ano. E se você tem problemas de visão ou já passou dos 40 anos, o ideal é que a consulta seja feita a cada seis meses.



Muito mais que um Hospital. Uma estrutura completa para o tratamento e o cuidado dos seus olhos.



Hospital de Olhos de Cascavel
Banco de Olhos

45 2101-4242 | www.hospitaldeolhos.com.br
Rua Minas Gerais, 1986 | Centro | Cascavel/PR

Diretora Técnica Médica
Dra. Selma Miyazaki - CRM-PR: 12511



MISSAL. Na Unidade foram quatro reuniões com a participação de 215 associados no total. O gerente Silvério Winter falou sobre a relevância da Lar

COOPERATIVISMO EM AÇÃO

Lar cria programa para revigorar ideais cooperativistas

■ Associados precisam zelar pelo sistema para que este possa ser cada vez mais eficaz

Camila Catafesta Guterres

O que é cooperação? Quais são os direitos e deveres de um associado? Qual é a diferença entre uma cooperativa e uma empresa privada? Esses são alguns dos questionamentos abordados durante o Programa de Revitalização e Fortalecimento do Cooperativismo, projeto implantado nas unidades da Cooperativa Lar nos meses de abril, maio e junho deste ano.

Um total de 34 reuniões no Oeste do Paraná, conduzidas pelo instrutor Marcos dos Reis Zanin e acompanhadas de

perto pela Diretoria Executiva da Lar, já foram realizadas. Outras 11 reuniões do mesmo programa serão desenvolvidas com os associados do Mato Grosso do Sul nos próximos meses.

O objetivo do programa é fortalecer o quadro social, conhecer o cooperativismo, valorizar a participação em uma organização que auxilia o desenvolvimento de cada indivíduo e de sua família na comunidade, compreender que é necessário buscar resultados efetivos na propriedade e na Cooperativa, para que ambas se fortaleçam e se aperfeiçoem. Zanin interagiu com o público, fez contextualizações práticas de legislações, com linguagem de fácil compreensão e esclareceu dúvidas dos participantes.



ZANIN. Professor mostra de forma clara sua vivência de 30 anos de trabalho com cooperativas

“É oportuno e necessário esse tipo de trabalho de rever as estratégias para a continuidade da Cooperativa”, disse a assessora de Ação Educativa, Carmem Reis, ao explicar a nova proposta de levar o curso para a comunidade, mais perto dos associados, facilitando a participação de um maior número de pessoas, principalmente daqueles que se associaram após 1994. Os que haviam se associado há 21 anos atrás ou mais passavam por um curso de cooperativismo para então decidirem se desejavam ser sócios ou não, com o passar do tempo esses cursos não se tornaram mais viáveis.

Organização transparente

Após os esclarecimentos do professor Zanin sobre diferenças entre uma empresa privada e a cooperativa, o associado Leomar José Jaskulski (foto), de São Roque (Santa Helena, afirmou): “Cooperativismo é um organização de pessoas, com transparência, todo sócio fica sabendo o que está acontecendo na cooperativa. Precisamos sempre ser um grupo de pessoas organizadas, com a responsabilidade de participar das reuniões e votar escolhendo bem os nossos representantes”. Ele acrescentou que “uma sociedade unida faz a força”, para destacar a importância do trabalho de todos na busca por resultados socioeconômicos no cooperativismo.



A participação dos associados foi muito boa. Na unidade de São Roque, por exemplo, foram mais de 150 pessoas. Na oportunidade, o associado e conselheiro de administração representante daquela Unidade, Ademir Roque Beathalter, enfatizou: “É necessário conhecer a fundo o que é uma cooperativa, porque ser cooperativa não é fácil; o associado precisa ter noção dos seus direitos e deveres”.

PRINCIPAIS VANTAGENS DE UMA COOPERATIVA COM RELAÇÃO A UMA EMPRESA PRIVADA

- 1 - Transparência na gestão
- 2 - Controle democrático dos sócios
- 3 - Preocupação socioambiental
- 4 - Participação nos resultados na proporção de suas atividades
- 5 - Preocupação com a qualidade de vida dos associados e funcionários
- 6 - Viabilidade das pequenas propriedades rurais através da verticalização
- 7 - Participação dos sócios no planejamento estratégico
- 8 - O produtor associado tem “vez e voz”
- 9 - Valorização do ser humano por aquilo que ele é e não por aquilo que possui
- 10 - Capacitação técnica dos sócios e seus familiares

(Itens listados durante os trabalhos de grupo do Programa de Revitalização e Fortalecimento do Cooperativismo na Cooperativa Lar)

Foto: Valdir Henrique Brod

SANTA ROSA DO OCOY. Distrito de São Miguel do Iguçu sediou a primeira reunião do programa de Revitalização e Fortalecimento do Cooperativismo

Sede do Clube de Mães
Nossa Sra. Aparecida e
3ª Idade São Camilo



VITOR HECK

Uma vida marcada por lutas e desafios

Roberto Marin

■ A trajetória de um pequeno produtor de fumo gaúcho que se transformou em campeão de produtividade em suinocultura no Oeste do PR

O agropecuarista Vitor Alfonso Heck, 59 anos, é um símbolo da capacidade e persistência do pequeno produtor rural. E com orgulho. Reside com a esposa Amirte Ferigollo Heck, 56, os filhos Vivinei, Viviano e Angélica, a nora Jocelita e o neto Felipe no distrito de São Roque, Santa Helena, desde 1980. Comprada após diversas partilhas familiares, a propriedade de Vitor tem área de 8,5 alqueires. Quando adquiriu a área, a casa não passava de um modesto rancho, bem diferente da bela moradia de hoje. Não tinha luz elétrica, só lampião. Dois filhos nasceram pelas mãos habilidosas de uma parteira, “à luz do candeieiro”, como se dizia nas colônias do interior do município de Santa Cruz do Sul (RS).

DO FUMO À SUINOCULTURA

Como muitos gaúchos que se achegavam pelas bandas do Paraná, a primeira cultura que a família explorou foi o fumo. Os Heck chegaram a plantar até “30 mil pés no muque - a mulher e a gurizada pegando *juntos reunidos*”, relembra Vitor. O agricultor largou a fumicultura há 17 anos, “porque usava muito veneno” e ele próprio chegou a se intoxicar. Apesar das campanhas antitabagistas, em Santa Helena e outros municípios do Oeste do Paraná há ainda muitos colonos que plantam fumo, com lavouras de até 150 mil pés.



TRADIÇÃO. Como todo gaúcho que se preza, Heck é chegado num bom chimarrão

Para Vitor Heck, a mudança de atividade econômica se apresentava mais do que trágica: pobre, com pouca terra, filhos, e uma dúvida tenebrosa - para viver, fazer o quê? A alternativa foi a suinocultura comercial.

“Um dia - relembra o agricultor - eu fui na Lar, com meu jeito simples, de chinelo de dedos, pedir apoio ao

presidente Irineo da Costa Rodrigues. Da conversa surgiu uma parceria para suinocultura: a Cooperativa forneceria a ração e eu entregava o suíno gordo. E os caminhões iam pegando de linha em linha, 10 suínos aqui, 20 lá adiante, até formar a carga. Na minha propriedade o ciclo era completo, como era costume na época. Criava os leitões, engordava



FAMÍLIA. O neto Felipe, Jocelita, Vivinei, Vitor, Amirte, Viviano e a caçula Angélica Heck na propriedade em São Roque, Santa Helena

e entregava para Cooperativa. Pagava a ração, e o restante era meu. E dava um bom lucro”. E continua o relato, eufórico: “O técnico era quem atendia, não tinha médico veterinário. Era tudo corrido. Ficava uns 10 minutos e ia para outra propriedade. Comecei com uma criadeira, depois três e assim por diante. Eu sempre fui um teimoso, sempre quis manter o sistema antigo, que era bom. Depois veio o sistema de terminação. Na época – por volta do ano 2000 -, eu estava com 15 criadeiras e tinha pela frente um novo desafio, com duas opções: ou passava para 50 criadeiras, ou pegava os leitões da Unidade Produtora de Leitões (UPL), de Itaipulândia. Passei para uma nova etapa, a atual”, historia.

Heck detalha que ao começar no sistema de integração, em 2003, recebeu 200 leitões para engorda. Dois anos depois, passou para 500 animais, e atualmente está com 1.000 suínos em engorda. O desempenho na atividade valeu-lhe um troféu de campeão de produtividade num universo de 173 suinocultores associados à Lar.

O SEGREDO DO SUCESSO

Seguir as orientações técnicas, “mesmo as dos (veterinários) muito chatos”, é a chave do sucesso de Vitor

Heck, “Eles, os técnicos, ao longo dos anos apresentam mudanças e a gente sempre resiste, não quer mudar. Depois aceita, porque o que tem que ser feito a gente faz. Não dá para parar no tempo. O apoio técnico sempre foi importante desde o tempo que a gente começou com a criação de suínos, e eles cada vez cobram mais e mais. Para chegar entre os primeiros têm que se adequar. O sucesso é dividir responsabilidades entre a família, a Cooperativa e a área técnica. Sozinho, ninguém chega aonde quer chegar. E nós sempre fizemos o melhor. Não tenho nada de que reclamar”, finaliza com um sorriso de satisfação.



SUCESSO. Vitor Heck e o filho Viviano no interior da granja de suínos com plantel em engorda de 1.000 animais por lote

Diversificar é preciso

Pequeno produtor não pode se dedicar a uma única atividade. É preciso diversificar, e os Heck levam isso a sério. Na propriedade da família há 10 mil aves de postura, 14 vacas de leite, produção de feno e um açude para criação de peixes – tilápia –, que já chegou a render, quando os tempos estavam para peixe, mais de duas toneladas. Para ter “uns cobres nas gibeiras” e viver com relativo conforto, a faina é diária. “A propriedade só fica sem morador quando tem alguma festa em São Roque. O resto é pau a pau o dia inteiro”, enfatiza Heck, com voz de quem manda.

Vitor Heck gostaria de entrar na atividade de aves de corte. Mas não pode. Lei é lei, é proibido ter aviários de postura ao lado de criação de aves de corte. “E não se fala mais nisso”, assim pensa o agricultor, que também sempre defendeu o mesmo partido político e nunca - segundo diz - pulou de galho em galho.

LAR NA 31ª FEIRA DA APAS

■ Cooperativa participa do maior evento supermercadista já realizado no Brasil

A Cooperativa Lar esteve presente com sua equipe comercial e representantes em nível Brasil na 31ª edição do Congresso e Feira de Negócios em Supermercados, promovida pela Associação Paulista de Supermercados (APAS), que, segundo os organizadores, bateu todos os recordes e foi a maior já realizada pela entidade.

No período de 4 a 7 de maio, foram recebidos vários clientes que vieram ao *stand* da Cooperativa para fechamento de negócios, firmar parcerias e conhecer novos produtos. O foco da feira, para a Cooperativa, foi o lançamento em nível nacional da linguíça de frango, produto este que foi intensamente degustado por todos os que visitaram o *stand*.

Durante o evento foram apresentadas ainda ao público as novas embalagens da linha de vegetais congelados que estarão disponíveis ao consumidor no início do segundo semestre. Houve apresentação e cadastro dos empanados em embalagens cartonadas, que irão compor o portfólio da Lar, também a partir do segundo semestre.

“Na feira da APAS tivemos contatos com novos clientes, o que é necessário para as negociações futuras, visto que a Cooperativa está abatendo 340 mil aves/dia”, afirmou o gerente de alimentos e compras da Lar, Jair Meyer.



PRESEÇA DA LAR. A Cooperativa apresentou no Expo Center Norte, em São Paulo, sua diversificada linha de produtos e promoveu o lançamento nacional da linguíça de frango

“Produtividade - A Serviço do Consumidor”

Principal evento do setor supermercadista brasileiro, a feira da APAS reuniu varejistas de todos os portes e segmentos do Brasil e de outros países, além de autoridades e personalidades influentes da economia e dos negócios, como o jurista Ives Gandra e o guru de negócios, o indiano Ram Charan.

Em quatro dias, a feira recebeu um total de 73.778 visitantes, batendo o recorde de público de todas as edições. A quantidade de expositores em 2015 também aumentou:

foram 685 no total, sendo 138 internacionais, distribuídas pelos quatro pavilhões do Expo Center Norte, na cidade de São Paulo.

Neste ano, o evento foi pautado pela temática “Produtividade – A Serviço do Consumidor”. Em um ano cheio de desafios para a economia brasileira, a preocupação com a produtividade é cada vez mais fundamental em diversos segmentos, a fim de gerar bons resultados com foco no melhor atendimento aos consumidores.



DEGUSTAÇÃO.
Visitantes apreciam a linguíça de frango Lar

Como aproveitar a **ÁGUA DA CHUVA**

■ O mais importante é saber para que ela serve. Há muitas situações em que ela pode substituir a água tratada

Você poderá usar essa água para: lavar quintal, carro e bicicleta, regar plantas e dar descarga no banheiro. Ou seja, sempre para fins não potáveis. Mas, atenção: não pode usar para beber, cozinhar, dar para o bichinho de estimação, tomar banho, lavar roupas e lavar pratos.

PROTEJA A ÁGUA ARMAZENADA

a) Feche bem o recipiente com tampa, tela ou rede mosquiteiro, para evitar que surjam larvas do mosquito transmissor da dengue e chikungunya.

b) Por precaução, você pode adicionar um pouco de água sanitária (meio copo, ou cerca de 100 ml, para cada mil litros de água, mas não a use para beber).

c) Nunca use algum recipiente que tenha sido utilizado para guardar produtos tóxicos.

CISTERNA CASEIRA

Uma cisterna caseira pode recolher a água da chuva de um jeito mais seguro. O movimento *Cisterna Já* ensina como fazer uma, acesse: bit.ly/cisterna-ja.

EVITE O DESPERDÍCIO

Uma gota perdida, mas constantemente, representa 46 litros por dia. A perda de água acontece por descuido em vazamentos. Um furinho de apenas 2 mm pode desperdiçar até 96 mil litros por mês.

Duchas gastam três vezes mais água que um chuveiro comum. Mas, nos dois casos, seja rápido no banho. Um copo de água é o suficiente para escovar os dentes e depois lavar a boca. Nunca deixe a torneira aberta enquanto estiver fazendo a higiene bucal. (Fonte: *Planeta Sustentável, Manual de Etiqueta Água, junho 2015*)



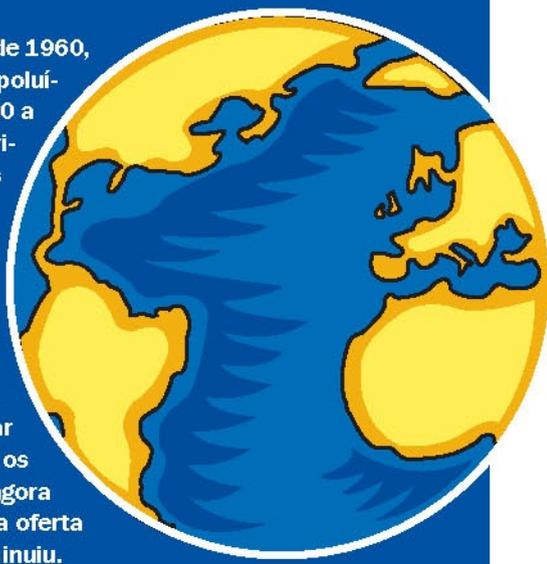
Cuidados com a água em outros países

● Em Cingapura, que chega a importar água da Malásia, a captação de água da chuva é uma das grandes apostas para conquistar a autossuficiência hídrica. Há mais de 15 grandes reservatórios.

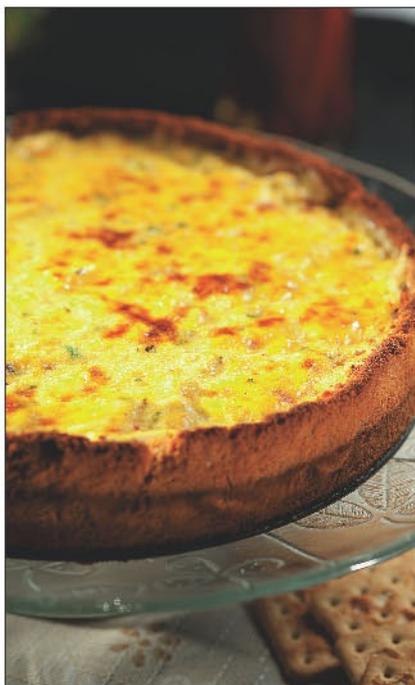
● Em São Francisco, no estado da Califórnia, EUA, a prefeitura oferece desconto na conta de água de quem provar que substituiu os chuveiros, máquinas de lavar e privadas por modelos mais eficientes. A cidade oferece incentivos fiscais para que novos edifícios instalem sistemas de captação de água da chuva. O governo quer que, no futuro, eles possam até vender água excedente.

● Em Paris, desde a década de 1960, há multa para as empresas que poluírem o rio Sena e incentivo, de 100 a 150 euros por hectare, para agricultores que vivem às margens do rio e cuidam de suas águas.

● A partir de 1991, em Copenhague, na Dinamarca, as galerias pluviais foram reconstruídas, para que a água não se misturasse com o esgoto; reservatórios passaram a armazenar água da chuva. Como resultado, os canais da capital dinamarquesa, agora limpos, viraram pontos de lazer, a oferta hídrica cresceu e o consumo diminuiu.



■ RECEITA DELICIOSA



Quiche de frango e milho verde

● INGREDIENTES

- 1 Peito de Frango Lar inteiro cozido e desfiado;
- 1 lata de Milho Verde Lar sem a salmoura; Sal, pimenta-do-reino e ervas a gosto;
- 1 lata de creme de leite;
- 1 pacote de biscoito tipo água e sal;
- 3 colheres (sopa) de manteiga sem sal;
- 1 pote de requeijão.

● MODO DE PREPARO

1. Cozinhe o frango em água e sal. Desfie, tempere com pimenta-do-reino, sal e ervas a gosto. Reserve.
2. Para montar a torta triture os biscoitos e amasse bem, junte a manteiga e misture com as mãos até formar uma massa consistente. Forre o fundo e as laterais de uma forma com fundo removível, leve ao forno pré-aquecido (1.80°C) de 10 a 15 minutos.
3. Bata os demais ingredientes no liquidificador até formar uma pasta homogênea. Misture ao frango desfiado, acerte o sal, espalhe sobre a massa pré-assada. Se preferir, pincele com gema de ovo e leve para gratinar.

Rendimento: 8 porções

■ CANTO DA POESIA

Esses moços

Lupicínio Rodrigues

- compositor e cantor gaúcho, 1914-1974, autor de uma centena de canções, entre elas Felicidade e o Hino do Grêmio.

Esses moços, pobre moços
Ah, se soubessem o que eu sei
Não amavam, não passavam
Aquilo que eu já passei

Por meus olhos, por meus sonhos
Por meu sangue, tudo enfim
É que eu peço a esses moços
Que acreditem em mim

Se eles julgam
Que há um lindo futuro
Só o amor
Nesta vida conduz

Saibam que deixam o céu
Por ser escuro
E vão ao inferno
À procura de luz

Eu também tive
Nos meus belos dias
Essa mania que muito me custou
Pois só as mágoas que eu trago hoje em dia
E essas rugas
O amor me deixou

TROCA DE PRESENTES

Dois rapazes moravam um em frente ao outro. Era uma manhã, um deles gritou para outro:

- Olá, vizinho, bom-dia! Quando é seu aniversário?

- Em abril. Por quê?

- Vou te dar uma cortina de presente.

Não quero mais ver sua esposa fazendo *strip tease* todo entardecer para você. Tenho princípios morais e éticos extremamente rígidos.

-Ok, me desculpe. E quando é seu aniversário?

- Em outubro. Por quê?

- Vou te dar uma luneta de presente,

para que você possa ver direito quem é de fato a sua esposa.

Você sabia que...

Em 1990 a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou o “homossexualismo”, como era grafado, da lista internacional de doenças. O termo fora incluído 13 anos antes, na categoria de doenças mentais. E a data, 17 de maio, passou a ser celebrada como Dia Internacional contra a Homofobia.

Falou e disse

● *“Nossa ignorância das coisas, ao contrário do que dizem, é um fardo leve, bem mais leve que o ar. Qualquer vento já nos leva de arrasto, desancorados”.*

Luís Henrique Pellanda, “Gazeta do Povo”, dia 19 de maio, no artigo “Milagreiro só”.

● *“Não existe doação de campanha. São empréstimos a serem cobrados com juros altos.”*

Revista Superinteressante, maio de 2015.

● *“Qualquer cliente pode ter o carro da cor que quiser, desde que seja preto.”*

Henry Ford

● *“Se quisermos avaliar a situação de uma pessoa pela sua felicidade, deve-se perguntar não por aquilo que a diverte, mas pelo que a aflige...”*

Schopenhauer, no livro “Aforismos para a Sabedoria de Vida”

VIDA LONGA

Olhando para a estante, a mulher pergunta:

- Cadê meu livro “Receita para Viver 100 anos”?

- No lixo – fala o marido.

- Como assim!? – diz a mulher.

- Sua mãe vem em casa amanhã e não quero vê-la lendo essa coisa.

Quer **GANHAR**
uma dessas?

É só participar da **PROMOÇÃO:**

A cada **R\$50,00** em compras nos Supermercados ou Postos de Combustíveis LAR, você ganha um cupom para concorrer a um dos 7 prêmios, conforme regulamento.

Lar
SUPERMERCADOS



Show de
Prêmios



06 GM CELTA

01 GM S-10

Para maiores informações acesse nosso site: www.lar.ind.br

Lar

Loucos por saúde
100% natural



Novas Embalagens



linha de
Vegetais